Impõe-se uma candidatura unica

Morreu a bordo o comandante do "Sheridan"

FORTALEZA, 18 (Meridional) — Chegou ao porto daqui o navio inglês "Sheridan" trazendo a bordo o cadaver de seu comandante, cap. William Kimings, que faleceu de um ataque cardiaco a cem milhas de Fortaleza.

50% menor que no ano passado o "deficit" do governo italiano

ROMA, 18 (UP) — O "deficit" do governo italiano, no ano fiscal que termina a 30 de junho, será 50% menor que o do ano passado. Foi o que anunciou o ministro da Fazenda, Giuseppe Pella.

Regressou o navio escola "Guanabara"

RIO, 18 (Meridional) — Regressou o navio-escola "Guanabara", de volta de sua ultima viagem de instrução com alunos da Escola Naval. A ultima viagem teve a duração de 15 dias.

O algodão brasileiro foi incluido nas restrições dos "permissos"

A medida do governo argentino muito afetará o nosso comercio com aquele país — Os mercados portenho foram os nossos maiores compradores em 1949 — Restrição incoerente em virtude do consumo

RIO, 18 (Meridional) — A [illegible], a exemplo do Brasil, que vem mantendo medidas restritivas para a importação [illegible], a fim de economizar divisas cambiais, acaba de incluir o tecido de algodão no regime de licença prévia, fato que vem afetar grandemente o nosso comercio com aquele país amigo, em face de sua posição de maior importador desse nosso produto no ano de 1949.

Em 1946 a exportação brasileira de tecidos de algodão para a Argentina foi de 2.453.311 quilos, no valor de Cr$ .... 177.358.427,00; em 1947, a tonelagem aumentou para 5.540.625 para cair bruscamente em 1948, quando as exportações atingiram, apenas, 2.122.830 quilos num total de Cr$ 286.742.831,00. Essa queda, no entanto, não teve continuidade em 1949, quando as compras em nosso país se elevaram a 540 milhões de cruzeiros, fato que grangeou para a Argentina a leaderança dos países importadores do algodão brasileiro.

Uma das primeiras consequencias da recente medida do governo argentino, que virá dificultar os "permissos" para importação dos nossos tecidos, será praticamente a perda desse precioso mercado, a não ser que o governo dos dois países firmem um acordo no sentido de manter estavel o comercio de tecidos de algodão, conforme as condições atuais.

NEGOCIOS REALIZADOS

As compras efetuadas pela Argentina em nosso país eram, anteoirmente, realizadas entre representantes dos industriais brasileiros e o Instituto de Intercambio Argentino, que possuia plenos poderes de aquisição, baseado nas possibilidades de "acordos de pagamentos". Foi nesse periodo que vendemos aos importados do Prata 540 milhões de cruzeiros a serem entregues por 14 fábricas brasileiras, melhorando muito a dificil situação econômica dessa industria depois do colapso do após guerra.

Desse total adquirido em 1949, foram entregues até hoje cerca de Cr$ 440.532.540,00. E nesses próximos meses o restante será entregue, pois, nessa venda as dificuldades na concessão de "permissos" foram vencidas.

Entretanto, conclida a entrega da partida, perspectivas de pobres possibilidades se projetam no comercio de tecidos entre os dois países. Prevê-se, dessa forma, nova situação desfavoravel para a industria de tecidos de algodão do Brasil, porque mesmo tomando-se em conta a possibilidade do estabelecimento do regime de trocas por compensação com a nossa importação de trigo argentino, verificaremos que a melhoria dos negocios continuará duvidosa, de vez que as necessidades brasileiras nesses últimos tempos do progresso de nossa lavoura triticola.

O CONSUMO ARGENTINO

As necessidades de consumo da Argentina em tecidos de algodão, de acordo com as estatisticas, são de 80 a 90 milhões de metros anuais, isto é, muito mais ainda do que importam. Este fato põe em evidencia a incoerencia da recente medida do governo argentino e poderá ser uma porta aberta às negociações tendentes a normalizar a situação.

"Não importa que o candidato seja civil, militar ou até do clero"--declara o sr. Bias Fortes

S. PAULO, 18 (Meridional) — O sr. Bias Fortes declarou que a candidatura unica se impõe, dadas as dificuldades do regime no momento atual. Embora sem explicar quais as dificuldades, acrescentou: "Não importa que o candidato seja civil, militar ou até do clero. O que se precisa é de um homem que consiga obter a confiança de todos e consolide o regime".

EDIÇÃO DE HOJE
PREÇO — Cr.$ 0,80

Sobem as aguas do Rio Madeira

PORTO VELHO, 17 (Meridional) — Continuam subindo as aguas do rio Madeira, já tendo alcançado niveis nunca vistos. O trafego de trens da Ferrovia Madeira-Mamoré está ameaçado de paralização.

Assumiu o novo diretor da Escola de Guerra Naval

RIO, 18 (Meridional) — Assumiu o cargo de diretor da Escola de Guerra Naval, o vice-almirante Atila Monteiro Aché.

O quadro eleitoral do país

A UDN influencio em um eleitorado de 3.589.819; o PSD, 2.446.747; o PST, 294.099 ficando os restantes para os demais partidos

RIO, 18 (Meridional) — As eleições de 3 de Outubro vindouro levarão ás urnas cerca de 9 milhões de eleitores. Essa grande massa de votantes escolherá, na proxima consulta popular, os novos dirigentes dos destinos politicos de 49.555.352 habitantes do vasto territorio nacional. E' a primeira vez que, em nossa historia uma tão grande concentração de cidadãos participará de um pleito e um pleito nas condições especiais do que se aproxima, em que se escolherão os futuros Presidente e vice-Presidente da Republica um terço dos membros do Senado, deputados federais e estaduais, governadores dos Estados e vereadores.

DISTRIBUIDO ENTRE TRÊS PARTIDOS

Os nove milhões de eleitores brasileiros, se acham distribuidos entre numerosos partidos. A grande massa, porem ,está localizada nos quadros de três. São o Partido Social Democratico, a União Democratica Nacional e o Partido Trabalhista Brasileiro. Alem deste, há ainda o Partido Social Progressista o Partido Republicano e o Partido Social Trabalhista. Estes ultimos apesar de não possuirem a influencia dos [illegible] Estados porem, são quase absolutos. São os donos da praça. O PSP, é o maior partido de São Paulo Enquanto, o PST, presidido pelo jovem senador Vitorino Freire, tem em Alagoas no Maranhão, as suas mais fortes forças eleitorais. Neste ultimo Estado, o Partido Social Trabalhista fará tanto o governador, como pelo menos, oito dos nove deputados federais trinta e dois dos trinta e seis deputados estaduais, 90 por cento dos vereadores ,alem de eleger o substituto do senador José Neiva no Palacio Monroe. O Partido Republicano desfruta de reconhecida influencia em Minas Gerais e no Espirito Santo.

Nesta ultima unidade federativa, seu lider é o senador Atilio Vivaqua, inegavelmente um dos homens mais capazes e habeis deste pais.

O PSD E A UDN

As situações politicas estaduais com excessão de São Paulo, entreque ao PSP, do Maranhão e de Alagoas, ao Partido Social Trabalhista, obedecendo o comando ou do PSD ou da UDN. O Partido Trabalhista Brasileiro, no que pese a sua ostensiva e temida força popular, não conseguiu eleger siquer um governador. No Rio Grande do Sul porem a presidencia da Assembleia Legislativa está nas mãos, suas, o que significa, na pratica ,o cargo de vice-governador.

CANDIDATURA VITORIOSA

Assim, um candidato a presidencia da Republica escorado por uma aliança formada pelo Partido Social Democratico, União Democratica Nacional, Partido Social Trabalhista e Partido Republicano que são os partidos integrantes da base politica do governo do presidente Eurico Dutra ,apresenta, sem duvida alguma ,as melhores possibilidades de triunfo. Basta atentar-se no fato dos governos estaduais estarem debaixo da batuta dos citados partidos, com excessão do de São Paulo, sob as rédeas do PSP No nosso pais a influencia do governo sobre as decisões do eleitorado ainda é grande demais. Principalmente quanto aos eleitores das zonas rurais. O populismo floresceu cresce, no selo das grandes cidades, nas capitais. O eleitorado destas, porém, é bem menor do que o do interior onde as populações são eminentemente conservadoras. E por isso mesmo, partidarias dos programas politicos e sociais destes quatro partidos, os quais no fundo muito se parecem, porque são a ressonancia das tendencias tradicionais do povo brasileiro. O PTB e o PSP forma ma chamada corrente populista. Suas concentrações eleitorais estão nas capitais. Petebistas são, geralmente as massas de trabalhadores que na verdade, receberam grandes beneficios da legislação decretada pelo governo do senador Getulio Vargas.

ENTENTE FORTISSIMA

Para melhor esclarecer a respeito da grande força que, na escolha do futuro presidente da Republica, representará uma entente dos quatro partidos conservadores do Brasil expomos abaixo, uma relação contendo os nomes dos Estados onde os nossos partidos tem decisiva influencia, demonstrada praticamente com o fato dos governos estarem sob seu controle.

Os quatro partidos em apreço, se souberem caminhar juntos darão o futuro presidente do Brasil

Eis a relação:

Estados entregues ao PSD:

Pará com 211.140 eleitores; Rio Grande do Norte, com 166.911; Pernambuco, com 369.227; Sergipe, com 103.194; Espirito Santo com 143.194; Paraná, com 264.037; Santa Catarina com 292.646; Mato Grosso, com 87.399; Rio Grande do Sul, com 808.132

Estados cujos governos são da UDN:

Amazonas com 47.410; Piauí, com 167.648; Ceará, com 453.171; Paraiba com 230.107; Baía, com 580.408; Estado do Rio, com 457.325; Minas Gerais, com 1.515.147; Goiás com 138.603

Estados governados por integrantes do Partido Social Trabalhista:

Maranhão com 197.299; Alagoas, com 96..70.

O PSP tem sob a sua influencia o Estado de São Paulo cujo governanodr é o seu proprio dirigente, sr. Ademar de Barros.

O Partido Republicano, como se pode observar na relação acima, não conta com nenhum governador. E' o unico partido de tendencias conservadoras nessa situação embora possua um robusto corpo eleitoral.

Pela relação acima publicana, verifica-se que o PSD tem sob a influencia de seus governos estaduais, um eleitorado de 2.446.747 cidadãos; a UDN, de 3.589.819 e o PST de 294.096.

Os generais e a sucessão

Há nesta hora um complexo de golpes — Os militares não interferem na politica, à "la loca", quechocalha estonteantemente as hostes partidarias — Góis põe os pingos nos "ii".

Reportagem de MARCELO PIMENTEL

RIO (Meridional) — A descrença paira sobre todos circulos politicos. Muito poucos hoje, em virtude dos desentendimentos sucessivos dos partidos, acreditam que o país venha a ter uma sucessão normal, com eleições na epoca prevista, visto como, até o momento não se conseguiu chegar a um ponto de coordenação, fixando um candidato ou os candidatos para ocupar o posto de presidente da Republica. O general Dutra segundo todos os proceres à ele mais chegados, entre os quais estão os srs. general Gois Monteiro, lider Acurcio Torres, ministro da Justiça e outros, deixará definitivamente o governo, na data. [illegible] tidos trabalhando para um entendimento. Os mineiros da UDN e PR estão agora firmes com a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, cabalando em seu favor, muito embora, em certas rodas montanhesas, não se note maior interesse por essa candidatura, principalmente por parte do PSD, ao qual, o sr. Benedito Valadares, ainda não deu conhecimento oficial dos entendimentos que manteve em Belo Horizonte. O PR por seu turno, aguardando que o sr. Artur Bernardes venha a retirar sua candidatura, por não ter conseguido apoio dos demais partidos mineiros, já está em atividade favoravel ao nome do sr. Afonso Pena Junior.

ENCONTRO VALADARES-ADEMAR

O proprio sr. Benedito Valadares confirmou que se encontrará com o sr. Ademar de Barros para entabolar negociações com o chefe do governo bandeirante. Esse encontro está por horas, deverá revestir-se de excepcional importancia visto como, o leader do PSD está ativo nas tentativas para solucionar o problema.

O COMPLEXO DO GOLPE

Mas, a mentalidade politica está conturbada e receiosa que haja um novo golpe. Definem este ainda indecisamente, como por exemplo, um golpe militar, para impor uma candidatura; um golpe comunista, pré-revolucionario ou mesmo armado, muito embora para tal caso, não se encontre apoio nem a guisa de especulação, nas Forças Armadas, dada a desagregação do partido comunista e sua fraqueza inconteste e finalmente, um golpe branco, propriamente parlamentar, com a prorrogação dos mandatos ou eleição indireta.

A ultima hipotese parece inviavel, bem como inviavel é a segunda.

A Constituição prescreve elevado quociente de votos dos parlamentares, para que seja aprovada uma emenda constitucional com esse sentido. As possibilidades maiores residiriam numa aprovação em duas sessões legislativas. Entretanto, estamos em vespera de terminar a legislatura atual e com isso, vão-se por agua abaixo, as possiveis esperanças do sr. Crepori Franco.

Mas, e o golpe militar? Qual será o pensamento das Forças Armadas, ante a desagregação partidaria que se nota no momento?

FALA O GENERAL N. 1

O general Gois Monteiro, é o n. 1 das Forças Armadas. E' o mais antigo e dos mais conceituados. Fomos ouvi-lo a proposito da reunião de ante-ontem em sua residencia, quando, nada menos de sete generais ali estiveram para visitá-lo, que demos com absoluta segurança e podemos aqui reafirmar in totum.

Perguntamos ao senador alagoano, qual o pensamento dos generais face ao problema sucessorio. Respondeu-nos então: "Os generais nada teem a ver com o problema da sucessão presidencial quer os de terra, mar ou ar. A função de um general é preparar e instruir a tropa que eles comandam e a função das Forças Armadas, como instrumento da politica interna do país, é preparar a defesa de sua integridade e garantir a ordem, a lei e as instituições.

O problema da sucessão pertence à orbita partidaria. E' um problema das agremiações e não das Forças Armadas.

Argumentamos então, que apesar desse ponto de vista, vez por outra manifestação dessa ordem, eram conhecidas. Disse [illegible] lo regulamento, os militares de qualquer categoria são proibidos de tomar parte em manifestações politico-partidarias, a não ser as exceções que a lei estabelece, isto é, para aqueles que não estão em serviço ativo ou no desempenho de mandatos politicos. O que eles podem fazer é, no gozo dos direitos politicos, depositar, os seus votos na ocasião das eleições.

E' assim que se pratica nas grandes democracias, como Estados Unidos, Inglaterra e França, país este, onde a proibição é mais completa, pois, nem sequer têm os militares direito de voto. Ninguem pode servir a dois senhores ao mesmo tempo: ou o militar serve à sua Patria, dentro do seu oficio ou exerce atividades politicas, alheiando-se desse mesmo oficio.

REUNIÕES DE GENERAIS

Falamos então nas reuniões de generais, para tratar de assuntos politicos, constantemente anunciadas. Respondeu o general: "Aqui não houve nenhuma. Sempre meus companheiros de classe vêm me visitar e eu fico muito satisfeito com isso. Mas ,não são eles somente. São tambem civis de todas as categorias.

E no Ministério da Guerra, inquerimos. Adiantou então: "Não, tambem lá. No Ministerio da Guerra só se trata dos interesses referentes aos negocios do Exército.

E, qual o pensamento dos generais sobre a sucessão? — Nenhum. Cada um deles está esperando que seja apresentado o candidato para optar por um — isso se quiserem votar, pois, não estão obrigados".

COMPLEXO

Finalmente, vem à baila, a questão dos golpes. O senador alagoano disse sobre o assunto: "Não ha golpe nenhum. As Forças Armadas são obrigadas a sustentar as instituições. Como vão golpeá-las?

Isso é uma obsessão. E' um complexo como se diz na linguagem psicanalista. Complexo do golpe. Mas, se por acaso vier, não será partido das Forças Armadas.

Sobre a prorrogação dos mandatos, declarou que o presidente da Republica já cançou de dizer que não pensa no assunto e que deixará o governo na época prevista.

Veemente o governador fluminense

Covardia definir-se somente após saber quem ganhará

Deputados pessedistas receberam sentados, acintosamente o cel. Macedo Soares — A ofensa será vingada nas urnas a 3 de outubro

RIO, 18 (Meridional) — Após a leitura de sua mensagem na Assembleia Legislativa ,o governador Macedo Soares rumou para o palacio do Ingá em cujas proximidades o aguardava grande numero de populares de diversos municipios fluminenses. Nessa oportunidade fez o chefe do Executivo do Estado do Rio importante declarações, respondendo á saudação que lhe fizera o presidente da UDN estadual deputado Soares Filho.

Iniciando sua oração declarou o governador Macedo Soares não ignorar que muitos estranhassem não tivesse ele aguardado a solução do problema sucessorio nacional para dar á politica fluminense os rumos atuais, decorrentes de sua decisão ao proclamar rompidos os compromissos que o ligavam ao PSD em virtude de não lhe ter o partido emprestado apoio.

Afirmou jdstificando sua atiutde, que ela foi ditada pela sua consciencia e, por isso, teria mesmo de independer de quaisquer outras circonstancias que não as de tal natureda. Afirmou que em verdade se ilude a boa fé de alguem mas não se lhe quebra a consciencia, pois aquele que entrega sua consciencia deixa de ser homem, deixa de ser cidadão para ser apenas alguma coisa.

Referindo-se ainda a sua resolução no respeitante á politica nacional, disse que esperar, saber quem vai ganhar, quem vai ver o mais forte para saber qual deve ser o seu partido e uma covardia seria uma falta de confiança na intuição do povo essa intuição que liga as massas.

SERÃO PERSEGUIDOS PELA OPONIÃO PUBLICA

Disse o coronel Edmdndo Macedo Soares confiar em que o povo fluminense saberá escolher para sucede-lo no governo, um nome que represente em verdade as tradições da gente do Estado do Rio e não a evasão do Estado num periodo anormal. Para isso quebrod no momento oportuno os grilhões daqueles que pensavam poder prende-lo, que poderiam iludir sua boa fé.

Prometendo ir de rincão em rincão do Estado falar aos fluminenses abrir-lhes os olhos, dizer-lhes a verdade apontar-lhes as mentiras a fim de que todo o Estado se erga como um só homem na defesa dos seus interesses. Prosseguindo disse que aquele que o haviam recebido, na sua qualidade de chefe do governo sentados, na Assembleia — os pessedistas — haverão na proxima campanha de se levantar, porque terão de fugir, perseguidos pela opinião publica á qual revelará verdades até então ignoradas. Afirmou, ainda, que essa ofensiva pessedista ao governador será vingada nas urnas no dia 3 de outubro.

CAMPANHA MEMORAVEL

O deputado Soares Filho, na condição de presidente da UDN fluminense declarou que o proximo pleito será precedido de uma das mais memoraveis campanhas politicas já vividas no Estado e que em nada ficarão a dever ás que a historia registra com destaque. Manifestou-se confiante na vitoria das forças que se aglutinam em torno do governo estadual cujo chefe será o guia popular no proximo embate eleitoral.

Falaram ainda outros oradores, entre os quais o deputado Tenorio Cavalcanti e Evaldo Saramago, alem do sr. Milton Pio representante das classes produtoras de Duque de Caxias.

"MEETING" EM FRENTE A ASSEMBLEIA

Ao sair da Assembleia o governador passou por entre os populares a pé realizando-se então um "ligeiro meeting" em que falaram o advogado Capitulino Santos Junior, presidente da Aliança Democratica Gonçalense e o vereador Acacio Campos de Itaboai.

Juraci Magalhães no Rio

Deve-se fazer um esforço em favor da paz politica na Baia

Apoio de grupos e de chefes politicos á candidatura do leader udenista — "Até os São Thomés já não duvidam mais"

RIO 18 (Meridional) — O reporter abordou o deputado Juracy Magalhães á descida do avião no Santos Dumont. Vinha o leader udenista de uma extensa viagem pela zona [illegible] municipios onde vive uma população ansiosa, que bem conhece sua fibra politica, sua lealdade e sua força administrativa, romperam quaisquer amarras para a tributação de manifestações de apreço até então desconhecida na zona. Na vespera um filho do São Francisco e atual deputado federal o sr. Teódulo Lins, dissera ao reporter que o deputado Juracy seria eleito para governar a Baía do São Francisco por uma superioridade de votos nunca inferior a cinquenta mil. O espetaculo da recepção popular foi de tal modo extraordinario, que a candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo da Baía encontrou a melhor receptividade no seio de outros partidos alem da UDN, tendo a palavra do deputado Manoel Novais, que acompanhou o deputado Juracy em toda a excursão merecido apoio unanime dos chefes politicos de toda a zona sanfranciscana.

APOIO DE OUTRAS CORRENTES GARTIDARIAS

Considerada esta viagem do deputado Juracy Magalhães como decisiva para declaração oficial de sua candidatura pela UDN numa vez que dois terços dos diretorios se manifestara ma seu favor, tem ela ainda uma influenmuito importante, que é a espera em que estão numerosas outras correntes partidarias, cuja declaração de apoio dar-se-á logo após a homologação.

Sabendo de tudo isto é que o reporter abordou o sr Juracy Magalhães. O leader udenista, todavia depois de conversar sobre o estado de saude do sr. Otavio Mangabeira, que é de franca convalescencia, tendo até com ele conferenciado na vespera, desejou fazer apenas, no momento a seguinte declaração:

— Nos dezessete municipios da zona de São Francisco que percorri encontrei apoio unanime do meu grupo partidario e grande repercussão nas outras correntes partidarias, quer de elementos isolados, quer de diretorios inteiros.

Ainda acredito, tal o meu espirito de conciliação que os demais partidos compreendam a alta conveniencia de ser mantida a paz politica do Estado, e que as direções partidarias não criem embaraços a indiscutivel manifestação da vontade popular. Que todos nos congreguemos [illegible] paz politica e intensa atividade administrativa que caracterizam o governo do dr. Otavio Mangabeira.

VER PARA CRER

O deputado Juracy Magalhães teve um desembarque muito concorrido e não foi possivel ao reporter novas declarações. Mas ouviu ainda de um dos membros de sua comitiva, que trazia o relogio preso a uma "chatelaine" que é agora popularissima na Baía, com a efigie do deputado Juracy, o sequinte:

— Na Baía até os São Tomés não duvidam mais...

Parte para a Argentina o sr. Hugo Borghi

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Hugo Borghi candidato ao governo de São Paulo pelo Partido Trabalhista Nacional após realizar no Estado alguns comicios de propaganda, seguiu para Buenos Aires. Como intermediario dos grandes produtores nacionais, o sr. Hugo Borghi vae tentar entendimento lireto com o presidente Peron para conseguir do governo argentino facilidades para a entrada naquele pais da banana brasileira, pois, as restrições que adotaram contra a entrada da gruta nacional vieram afetar nossa exportação.

Recolhidos os naufragos do "Elder"

PEARL HARBOR, 18 (UP) — Foram recolhidos 26 sobreviventes do navio auxiliar da marinha norte-americana "Elder", que desapareceu há 4 dias com 40 pessoas a bordo. Esses sobreviventes, muito enfraquecidos, foram encontrados em balsas e salvavidas, no meio de uma grande mancha amarela sobre o mar. A tinta que faz parte do equipamento de todos os salvavidas, para facilitar a descoberta dos naufragos, prestou assim bons serviços. Ainda não se tem pormenores sobre o afundamento do "Elder".

DIARIO DE NATAL

Sábado, 18 de março de 1950 — Nº. 2.164

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL